



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### As coisas mais belas

Existem livros que entretêm, mas há também os que marcam de maneira indelével e exigem releitura. E esse é o caso de *As coisas mais belas do mundo*, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul). Hugo é um dos mais importantes escritores de língua portuguesa vivo.

Ele tem o dom de dizer as palavras essenciais para cada momento. Costuma repetir que é desajeitado para escrever narrativas dirigidas às crianças. Bem, ele pode ser

desajeitado no sentido *gauche* de Carlos Drummond de Andrade ou centrado de Clarice Lispector.

Mas, esse traço não o desqualifica; pelo contrário, o eleva em humanidade. É o que vemos em *As coisas mais belas do mundo*, livro magrinho escrito para crianças, mas, como ocorre com toda obra literária de qualidade, rico em encanto e sabedoria para pessoas de qualquer idade.

O próprio Valter registra em uma nota que a narrativa evoca e celebra a sua relação com o avô materno, Antônio Alves. Sempre lhe pedia que explicasse as coisas mais complexas: “Eu soube sempre que meu mundo era afetivo. Quer dizer, o que eu sabia era sobretudo

gostar de alguém. Era o que o meu avô valorizava em mim, o empenho colocado em gostar de alguém. Toda a sabedoria devia resultar na pura capacidade de amar e cuidar de alguém”.

Na ficção, o garoto narrador apresenta o avô como um detetive de interiores, que inspecionava os sentimentos: “Quando perguntei porquê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente da felicidade. Para estudar o coração das pessoas, é preciso um cuidado cirúrgico”. O avô tinha cuidado para evitar que ele se desiludisse: “Quem se desilude morre por dentro. Dizia: é urgente viver encantado. O encanto é a única cura possível para a inevitável tristeza”.

No entanto, a questão mais importante que permeia o diálogo entre o garoto e o avô é a beleza. Certo dia, o avô lhe pergunta: quais são as coisas mais belas do mundo? E o garoto imagina muitas possibilidades: dos filhotes de cão aos gatos, passando pelo verão, o comportamento dos cristais, os lobos ou as nuvens vistas do avião: “Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas”.

Todavia, o avô desconversa e propõe outra questão em forma de pergunta: “Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestidade e a generosidade, o ser-se-fiel, educado, o ter-se respeito por

cada pessoa. Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor”.

Ao fim, percebemos que o interlocutor do garoto é uma espécie de filósofo disfarçado de avô. É como se um Sócrates mais afetuoso e mais poético se reencarnasse para o diálogo com uma criança: “Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas acedeu à informação. Ele pensava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado”.

**CRIME ORGANIZADO /** Operação da Polícia Civil prendeu, no DF e no Entorno, acusados de participar de esquema que trazia entorpecentes para a capital federal. Suspeitos teriam cúmplices no Paraná e em São Paulo, de onde a droga viria

# Dezoito são presos por tráfico

» DARCIANNE DIOGO  
» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, na região do DF e Entorno, 18 pessoas suspeitas de envolvimento em um amplo esquema de tráfico de drogas e de lavagem de dinheiro. O grupo tinha ramificações e cúmplices em Goiás, São Paulo e Paraná. As investigações, que têm à frente a Coordenação de Repressão às Drogas (Cord), começaram há cerca de um ano, depois de uma mala contendo 29 kg de cocaína ter sido encontrada na Rodoviária Interestadual de Brasília.

A ação policial batizada de operação Oleandro — nome de uma planta extremamente tóxica que pode levar à morte uma pessoa de 80 kg, caso ela coma apenas uma folha do vegetal — teve início às seis da manhã. Os agentes cumpriram mandados de prisão temporária e de busca e apreensão e a Justiça ainda determinou o bloqueio das contas bancárias dos investigados.

### O começo

Segundo o diretor da Divisão de Repressão às Drogas, Fábio

Santos Souza, a mala que havia sido abandonada de modo suspeito no terminal de ônibus interestadual ajudou as autoridades a descobrirem o esquema ilícito. “Como ninguém foi procurá-la, a mala foi aberta. Estava abastecida com 29 kg de cocaína”, lembrou o policial.

De acordo com os investigadores, o envio de drogas para o DF partia, principalmente, de São Paulo. A polícia acusou que o grupo era liderado por um casal, Claudécir Cardoso, 49 anos, e Selma Rodrigues, 36. Enquanto, supostamente, o homem gerenciava as ações, a mulher atuaria como operadora financeira.

A PCDF acrescentou que a quadrilha ainda contrabandeava skunk e cocaína, em meio a carregamentos de flores e plantas. Acredita-se que, dessa forma, os investigados tentavam dificultar que as drogas fossem descobertas durante eventuais blitzes da Polícia Rodoviária Federal.

### Gestão

A polícia diz haver identificado uma estrutura de alta complexidade utilizada pelos

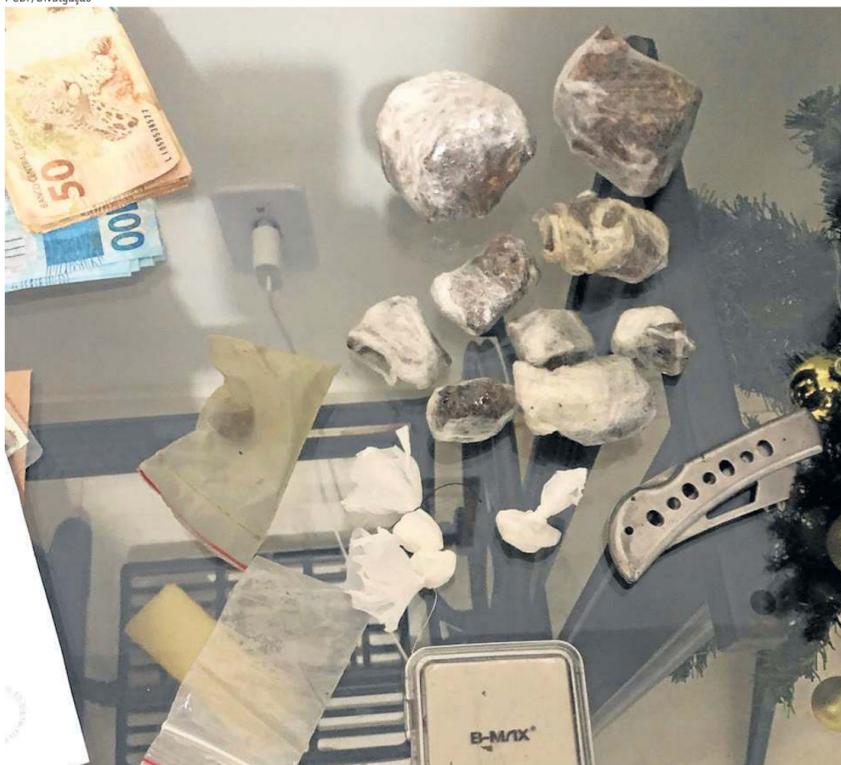
investigados. Essa organização se deve a que os suspeitos queriam evitar chamar a atenção das autoridades e, por isso, contavam com divisão de tarefas, utilização de empresas de fachada e de “testas de ferro” (indivíduos que, supostamente, representam pessoas físicas ou jurídicas, mas que na verdade não têm vínculo com elas).

Foram identificadas quatro empresas de fachada, sendo três em São Paulo e uma no Distrito Federal. Elas eram utilizadas pelo grupo para lavar o dinheiro do tráfico. Só em uma dessas companhias, em São Paulo, foram movimentados, ilicitamente, R\$ 199 milhões nos últimos dois anos.

A operação contou com quase 200 policiais, que tiveram o apoio de agentes do Paraná, São Paulo, Goiás e da Polícia Rodoviária Federal. As ordens judiciais foram cumpridas em Ceilândia, Samambaia, Guará, Águas Claras, Taguatinga, Gama, São Paulo (SP), Foz do Iguaçu (PR), Valparaíso (GO) e Goiânia (GO).

Os investigados vão responder por lavagem de dinheiro, organização criminosa e tráfico de drogas.

PCDF/Divulgação



Drogas chegavam ao DF trazidas por estrutura bastante sofisticada, segundo investigadores

# Criança é atacada por cães no Riacho Fundo

» BRUNA PAUXIS

Um menino de 7 anos foi mordido por cães, ontem, no Riacho Fundo I, nos braços e pernas, ataque que ainda provocou cortes em um dos ombros e no couro cabeludo dele. As agressões, segundo testemunhas, foram causadas por uma matilha enquanto a vítima brincava com sua irmã de 9 anos, numa rua da região de chácaras, onde mora com a família, próximo à QS 16. O garoto teve de ser submetido a uma cirurgia de emergência e segue hospitalizado.

“Aqui, na região da chácara onde moramos, estão aparecendo cachorros abandonados. Já tem um tempo que eles andam por aqui. São violentos e já atacaram outras vezes, mas somente animais, até mataram um cachorro e um galo que eram meus”, contou a tia do menino, Edivânia Santana,

35 anos, vendedora ambulante. Ela explicou que os cachorros não têm dono e que são alimentados por moradores da região. “Tudo quanto é animal, esses cachorros atacam, mas ser humano, é a primeira vez”, ressaltou.

“A minha sobrinha ainda conseguiu correr. Ela achou que o irmão dela estava vindo também mas os cachorros já o tinham mordido nas pernas e derrubado”, acrescentou Edivânia, que preferiu não dar detalhes sobre os nomes das crianças. Segundo ela, o garoto chegou a desmaiar enquanto os cães o agrediam.

Após uma cirurgia de duas horas, ontem, o menino tomou vacinas contra tétano e raiva e foi mantido internado no hospital. Sua recuperação, de acordo com a família, durará duas semanas. Edivânia contou que os médicos teriam dito que por pouco houve uma

tragédia: “Disseram que faltou muito pouco para as mordidas atingirem a artéria femoral dele”. A vendedora comentou que moradores da região têm pedido que o GDF retire os animais da região.

### Providências

A Secretaria de Saúde informou que uma equipe de zoonoses foi enviada ao local para avaliar os animais e vaciná-los. Contudo, segundo a pasta, o objetivo não foi alcançado porque os animais fugiram. O órgão garantiu que em breve haverá nova tentativa.

Sobre a retirada dos animais, a Secretaria ressaltou que, caso eles não estejam doentes, isso não será possível. “Não é feito o recolhimento simplesmente por estarem na rua, já que isso não configura um caso de saúde pública”, informou o órgão.

pacífico



### » Menor liderava criminosos

Policiais civis cumpriram, ontem, mandados de busca e apreensão em oito estados — BA, MG, PE, PR, RJ, RO, RS e SP — e no DF contra acusados de planejar ataques a escolas e cometer crimes de ódio e de automutilação, que tinham como alvo menores de idade. Os investigados, de acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal, utilizavam as redes sociais e seriam liderados por um adolescente de 15 anos, morador de Vicente Pires, foi apreendido. “Na residência dele, foram localizados arquivos de pornografia infantil e com adolescentes automutiladas. (Nas imagens) constava gravado o nome do adolescente apreendido”, disse o delegado, João Guilherme.

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

### Sepultamentos em 19 de dezembro de 2024

#### » Campo da Esperança

Blandina Maria Imaculada dos Santos, 85 anos  
Edna Alves Torres, 86 anos  
Irene Christiano Maia, 91 anos  
João Alves Ferreira, 97 anos  
José Pereira Leite, 92 anos  
Maria de Fátima Carneiro do Nascimento Camilo, 69 anos  
Maria Eduarda da Costa Silva, 21 anos

Maria José Alves de Paiva Xavier, 71 anos  
Marilde Terra Peixoto, 91 anos  
Marli Nascimento de Aquino, 50 anos  
Oscarino José de Souza, 78 anos  
Taguatinga  
Corina Batista Barbosa, 84 anos  
Erleidia Natália Costa Freire Oliveira, 64 anos  
Francisca Melo Ferreira, 78 anos

Gabriel Viana Oliveira, 27 anos  
José Erivan Soares da Costa, 70 anos  
Lindaure de Jesus Sousa, 73 anos  
Maria da Conceição Silva de Araújo, 78 anos  
Maria do Amaral Botelho, 82 anos  
Maria Nunes Domingos, 74 anos  
Portília Correia Pimentel, 86 anos

Secundina Maria de Sousa, 86 anos  
Vicente Naves Ribeiro Campos, 2 anos  
Wellington Queiróz da Silva, 48 anos

#### » Gama

Maria Jandira Santos Berredo, 62 anos  
Douglas Bueno Batista, 41 anos

José Gomes Sobrinho, 82 anos  
Jozina Ferreira Melo, 96 anos

#### » Brazlândia

Edmilson Lucas, 64 anos  
Júlia Aires de Moura, 73 anos

#### » Sobradinho

Caetano Alves dos Reis, 82 anos  
Maria Anzenete dos Santos Fontenele, 62 anos

#### » Jardim Metropolitano

Ângela Maria Tomé de Souza, 69 anos  
Maria Helena Cirino Mendes, 72 anos  
Sebastiana Maria Ferreira, 84 anos

#### » (Cremações)

Maria Odize Venâncio Pinto, 84 anos  
José Manoel dos Santos, 58 anos  
Matheus Ramos Ferreira, 27 anos